

**OCORRÊNCIA DE *Helicotylenchus dihystera* EM CULTIVO DE SOJA NO RIO GRANDE DO SUL.** Occurrence of *Helicotylenchus dihystera* in soybeans in Rio Grande do Sul. LOPES, A.N.<sup>1,3</sup>; HETTWER, B.L.<sup>1</sup>; REBELATTO, G.<sup>1,5</sup>; SANTOS, P.S.<sup>1,2</sup>; AITA, N.T.<sup>1,2</sup>; HALBERSTADT, T.<sup>1,4</sup>; GULARTE, L.D.<sup>1,4</sup>; VIEIRA, E.B.<sup>1</sup>; BRASILEIRO, G.M.<sup>1</sup>. <sup>1</sup>Instituto Phytus, Itaara, RS. <sup>2</sup>Programa de Pós-graduação em Agronomia, UFSM, Santa Maria, RS. <sup>3</sup>Técnico em Agropecuária, UFSM, Santa Maria, RS. <sup>4</sup>Graduação, UFSM, Santa Maria, RS. <sup>5</sup>Programa de Pós-Graduação em Agrobiologia, UFSM, Santa Maria, RS. Email: andrezzani@hotmail.com.

As perdas ocasionadas por fitonematoides a nível mundial se refletem em significativos prejuízos nas produções, principalmente na cultura da soja. Microrganismos especialistas em parasitar o sistema radicular, têm sua população acrescida anualmente em todos os ambientes de cultivo. O objetivo do presente trabalho foi realizar um levantamento da ocorrência de *Helicotylenchus dihystera* em municípios do Rio Grande do Sul. Na safra 2017/2018, foram coletadas 504 amostras de solo e raiz, abrangendo 60 municípios. Após a coleta, as amostras foram levadas ao laboratório de nematologia da estação experimental do Instituto Phytus – RS, onde realizaram-se as extrações. Para extração do solo, foi aplicado o método combinado de flotação e centrifugação em solução de sacarose e nas raízes o método de liquidificação, peneiração e centrifugação. A quantificação dos nematoides foram realizadas em microscópio óptico com auxílio de lâmina de Peters. A identificação da espécie de *H. dihystera* foi realizada através de lâminas temporárias baseando-se de caracteres morfométricos de chaves taxonômicas. Das amostras analisadas, destacou-se os elevados níveis populacionais do nematoide espiralado *H. dihystera* nos municípios levantados bem como a sua prevalência. Nos municípios (Alegrete, Boa Vista do Cadeado, Boa Vista do Incra, Cacequi, Cachoeira do Sul, Cruz Alta, Doutor Mauricio Cardoso, Independência, Itaqui, Júlio de Castilhos, Manoel Viana, Pontão, Rosário do Sul, São Francisco de Assis, São Gabriel, São Vicente do Sul, Três de Maio e Tupanciretã), observou-se densidades populacionais variando de 910 a 7.520 nematoides em 200 cm<sup>3</sup> de solo e 30 a 2.110 juvenis em 5 gramas de raiz, sendo a média total (solo + raízes) 3.704 nematoides. Diante disso, conclui-se que *H. dihystera* encontra-se presente em diversos municípios do Rio Grande do Sul, havendo a necessidade de novos estudos para obtenção de um panorama geral da distribuição desse nematoide.

Palavras-chave: *Glycine max*; Levantamento; Distribuição.